

## EDITORIAL

# EM DEFESA DO EMPREGO, DOS BANCOS PÚBLICOS, POR MAIS CONCURSOS, CONTRATAÇÕES E PELO FIM DAS DEMISSÕES!



### JURÍDICO

**VITÓRIA! BANCÁRIOS DA CEF E DO BB RECEBEM PAGAMENTO DE AÇÕES**

► PÁGINA 2

### TRANSPARÊNCIA

**VEJA OS DEMONSTRATIVOS CONTABÉIS DO 3º TRIMESTRE DO SEEB-MA**

► PÁGINA 3

### BRDESCO

**BRDESCO CONTINUA DEMITINDO BANCÁRIOS IMOTIVADAMENTE EM TODO O PAÍS**

► PÁGINA 6

### ORÇAMENTO ANUAL

**BANCÁRIOS APROVAM A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2021**

► PÁGINA 4

### BANCO DO BRASIL

**BB PRESSIONA GRUPO DE RISCO A RETORNAR AO TRABALHO PRESENCIAL**

► PÁGINA 5

EU DEFENDO A  
**CAIXA**  
100% PÚBLICA  
#ACAIXAEDOPOVO

**CARTA ABERTA EM DEFESA DA CAIXA 100% PÚBLICA** • P. 7

**BANCÁRIOS DEVEM ENVIAR DOCUMENTOS PARA EMISSÃO DA CAT**



### ENVIE DOCUMENTOS PARA A EMISSÃO DA CAT

Bancários que foram diagnosticados com a Covid-19 devem encaminhar para a Diretoria de Saúde do Sindicato documentos para a emissão da CAT, a fim de resguardar direitos • PÁG. 8

# MAIS UM ANO DE LUTA CONTRA A DESTRUIÇÃO DOS DIREITOS E DOS EMPREGOS!



**E**m agosto de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro, em entrevista na televisão, afirmou: “O trabalhador terá que escolher entre mais direitos e menos empregos, ou menos direitos e mais empregos”. Depois disso, houve uma facada e Bolsonaro foi eleito Presidente da República.

Por sua vez, Paulo Guedes se tornou o “Superministro” da Economia e iniciou a implantação de um programa ultraliberal, que inclui privatizações, a destruição do serviço público e dos bancos federais.

Bolsonaro está prestes a completar dois anos de mandato e para nós, trabalhadores, a realidade se mostrou ainda mais perversa do que a traçada por ele naquela entrevista. Os bancários, em especial, perderam direitos e empregos mesmo com

os bancos obtendo lucros estratosféricos.

Antes da pandemia, o resultado da política econômica de Paulo Guedes não trouxe crescimento nem desenvolvimento econômico, mas recessão e aumento das desigualdades sociais. Além disso, a pandemia do coronavírus revelou um país de milhões de vulneráveis, que dependem do auxílio emergencial de 600 reais que o Governo foi obrigado a pagar.

Os bancos públicos, que poderiam desempenhar um papel importante para retomar o crescimento econômico e reduzir as desigualdades estão sendo sucateados e preparados para a privatização. Faltam funcionários em todas as unidades e não há previsão de concursos públicos.

Por outro lado, sobram programas de demissão voluntária e planos de fechamen-

to de agências, como a direção do Banco da Amazônia está fazendo no Maranhão.

No setor privado, os balanços continuam apresentando lucros gigantescos, mas o número de demissões só aumenta. Todo dia, colegas com vários anos de bons serviços prestados são dispensados sem qualquer justificativa, mesmo doentes.

Por tudo isso, nossa luta, em 2021, deve ser contra essa política de destruição de direitos e empregos. É preciso, por exemplo, defender o serviço público, que está sendo atacado pela Reforma Administrativa e pela PEC do Teto dos Gastos. O SUS, que salvou o país na pandemia, está sob risco.

Para diminuir a sobrecarga de trabalho nas agências, temos que cobrar concurso público e o fim das demissões imotivadas. Não podemos continuar correndo risco de ser contaminado e levar o vírus pra dentro de casa e, ainda, sofrer de estresse com as metas e o assédio moral.

Vamos exigir que se garanta vacina pra todos e que os trabalhadores que estão na linha de frente sejam os primeiros a serem imunizados. Por fim, vamos à luta por direitos e empregos. Toda a riqueza contida nos balanços dos bancos é fruto do trabalho dos trabalhadores e não pode ser apropriada somente por alguns poucos.

O SEEB-MA faz um chamado a todos os sindicatos e movimentos para que seja construída uma campanha nacional pelo fim das demissões e por concurso público!

## CAIXA ECONÔMICA

### VITÓRIA! BANCÁRIOS RECEBEM CHEQUES DA AÇÃO DE INSALUBRIDADE

**V**itória! O SEEB-MA realizou no dia 01/12 a entrega dos cheques aos bancários da Caixa Econômica beneficiários da “Ação de Insalubridade e de Quebra de Caixa”. Ao todo, 16 trabalhadores foram contemplados no processo, que reconheceu o direito à gratificação de quebra de caixa aos avaliadores executivos do banco no Maranhão. Na decisão, a Justiça do Trabalho determinou que sejam pagos os valores vencidos e vincendos, além dos

reflexos da gratificação nas demais verbas dos beneficiários. Porém, quanto à insalubridade, a Justiça afirmou que o adicional deve ser calculado com base no salário mínimo e não no salário base, como havia pleiteado o Sindicato. De todo modo, para o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, trata-se de mais uma vitória importante para os bancários da Caixa, que demonstra – mais uma vez – o compromisso e a luta do Sindicato pelos direitos da categoria!



## BANCO DO BRASIL

### BANCÁRIOS DO BB RECEBEM PAGAMENTO DA AÇÃO DE 7ª E 8ª HORAS

**O** SEEB-MA realizou o pagamento da “Ação de 7ª e 8ª horas” a bancários que exerceram a função de Auxiliar Técnico no Banco do Brasil. A entrega dos cheques ocorreu no dia 20/11, na sede do Sindicato, em São Luís. “Essa

ação é fruto de uma série de demandas em que o SEEB-MA tem batalhado para demonstrar que, regra geral, a jornada do bancário é de 6h – afirmou o advogado do Sindicato, Alex Maninho. Ao todo, 10 trabalhadores foram beneficiados com o

desfecho da ação. “Essa é mais uma vitória em favor dos bancários do Banco do Brasil, que tiveram seu direito garantido e reconhecido, através da atuação do SEEB-MA e de sua assessoria jurídica” – finalizou o diretor Arnaldo Marques.



## PROPOSTA DE ACORDO PARA OS BENEFICIÁRIOS

**N**uma iniciativa fomentada pelo Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão, acreditando que a solução amigável da demanda pode beneficiar ambas as partes em Juízo, trazendo segurança jurídica às condições que forem negociadas, o BASA e o SEEB-MA avançaram nas negociações melhorando substancialmente a proposta inicialmente ofertada pelo Banco. De feito, da proposta inicial que foi, de plano, recusada pelo SEEB/MA, o BASA chegou a incrementar em vários pontos essa sua proposta original, dentre eles os seguintes:

1. O Banco propôs um acréscimo de 5% nos valores das indenizações em parcela única. Esse acréscimo deverá ser projetado no valor inicialmente ofertado e os valores serão disponibilizados no site do Banco para consulta individual.

2. A nova proposta conta também, para aqueles que optarem pelo recebimento da indenização em parcelas mensais, com a ausência de qualquer limitação financeira. O receio de que o recebimento das parcelas mensais obedesse a um determinado limite financeiro foi, completamente, rechaçado pelo Sindicato. E, por isso, foi esclarecido que a indenização em parcelas únicas terá caráter vitalício, sem limitação financeira, e com garantia de sucessão aos dependentes legais, nos moldes atuais.

3. Também em relação à opção de recebimento da indenização em parcelas mensais, o Banco acatando as solicitações do Sindicato, concordou em retirar a incidência de qualquer deságio sobre o valor líquido atualmente recebido

(anteriormente, a proposta era o pagamento de apenas 94% do valor líquido atualmente recebido, e num segundo momento a proposta foi melhorada para 95% desse mesmo valor).

Registra-se que a integralidade do valor atualmente recebido como condição para a celebração de um acordo sempre foi um requisito apresentado pelo SEEB-MA, tendo o Banco, ao final, acatado este requisito num esforço para viabilizar a celebração do acordo.

4. Além disso, o Sindicato sempre exigiu que fosse prevista indenização pela quitação do pecúlio (benefício por morte do participante devido aos dependentes legais). Tal condição, mesmo que inicialmente o Banco tivera demonstrado bastante resistência, também foi finalmente aceita.

Com isso, a nova proposta também foi melhorada neste ponto para prever o pagamento de uma indenização adicional a ser recebida em vida pelos participantes que hoje tem cobertura do benefício de pecúlio por morte para seus dependentes, no valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor do benefício projetado hoje. Esse valor projetado equivaleria a 6 meses do benefício mensal.

O SEEB-MA e as demais entidades representativas dos empregados do Banco da Amazônia continuam analisando a proposta apresentada pelo BANCO considerando os efeitos na situação de cada bancário. Em breve, o Sindicato realizará reuniões específicas com todos os interessados para esclarecimentos e deliberação.

## REUNIÃO VIRTUAL SOBRE A AÇÃO DOS ANUÊNIOS

**O** SEEB-MA promoveu uma reunião virtual sobre a “Ação dos Anuênios” do BB no dia 01/12, via Google Meet, com a presença de dezenas de bancários. Na ocasião, os dirigentes Eloy Natan e Dielson Rodrigues, além do assessor jurídico, Alex Maninho, atualizaram informações sobre o processo e se comprometeram a elaborar uma cartilha com perguntas e respostas, a fim de responder os questionamentos mais frequentes dos beneficiários da ação. Durante a reunião, o SEEB-MA explicou que o momento exige paciência, pois assim como o banco, o Sindicato está refazendo os cálculos de todos os substituídos com o objetivo de cobrar todos os valores devidos pelo BB. “Por isso, é importante evitar decisões individuais, que podem prejudicar o coletivo. Antes, procure o jurídico do Sindicato. Estamos à disposição e firmes na luta pelos direitos dos bancários do BB” - alertou Eloy.

## SEEB REALIZA REUNIÕES E COBRA A CONCLUSÃO DE REFORMAS NO BB



**O** SEEB-MA promoveu na quarta-feira (02/12), uma reunião na agência do Banco do Brasil do bairro São Francisco, em São Luís. O objetivo foi tratar sobre a reforma na unidade e cobrar a conclusão das obras, que têm causado transtornos aos bancários e aos clientes.

Para o diretor do Sindicato, Dielson Rodrigues, é inadmissível que um banco que obteve mais de 10 bilhões de lucro somente nos nove primeiros meses de 2020, exponha seus funcionários e a população a condições tão insalubres.

“Essa foi a primeira de uma série de reuniões que serão promovidas nas agências do BB que estão em reforma. Vamos continuar fiscalizando e exigindo urgência do banco para solucionar esse problema definitivamente” - finalizou Dielson.

## SINDICATO REPUDIA BB POR PRESSIONAR BANCÁRIOS A VOLTAREM PARA O TRABALHO PRESENCIAL

**O** SEEB-MA repudia com veemência a atitude do Banco do Brasil de pressionar os bancários pertencentes ao grupo de risco da Covid-19 a retornarem ao trabalho presencial, no Maranhão.

Em comunicado interno divulgado em outubro, o BB chegou a afirmar que o retorno dos funcionários mais vulneráveis seria voluntário, a fim de resguardar a saúde dos trabalhadores.

Porém, segundo denúncias, o banco não cumpriu a sua palavra e tem feito cobranças abusivas, praticado assédio moral e exigido a volta imediata desses bancários aos locais de trabalho, ignorando – por completo – o fato de que a pandemia

do coronavírus ainda não acabou.

Vale ressaltar que, segundo especialistas, o Brasil está próximo de enfrentar uma segunda onda da Covid-19 e ainda não existe vacina ou tratamento específico para doença. Por isso, os bancários do grupo de risco continuam em perigo e suscetíveis ao coronavírus, devendo permanecer em home office.

“Caso você esteja sendo vítima de assédio moral para retornar ao trabalho presencial, denuncie imediatamente ao Sindicato. Já entramos em contato com a direção do banco e exigimos o fim dessas cobranças” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Rodolfo Cutrim.

# Previsão orçamentária 2021 aprovada



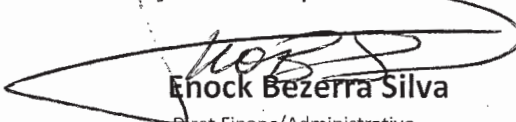
## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

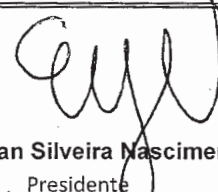


RECEITA / ORIGEM DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
<b>1) RECEITA</b>				
<b>ORDINÁRIA</b>				
Mensalidade	265.000,00	795.000,00	1.590.000,00	3.180.000,00
<b>PATRIMONIAL</b>				
Taxa Utiliz.C. Convenções	5.000,00	15.000,00	30.000,00	60.000,00
Centro Recreativo	3.000,00	9.000,00	18.000,00	36.000,00
<b>EVENTUAL</b>				
Financeira	24.384,00	73.152,00	146.304,00	292.608,00
<b>RESSARCIMENTO DE DESPESAS</b>				
Xerox	250,00	750,00	1.500,00	3.000,00
Telefone	250,00	750,00	1.500,00	3.000,00
Alimentação	250,00	750,00	1.500,00	3.000,00
Plano de saúde	7.000,00	21.000,00	42.000,00	84.000,00
Vale cultura	100,00	300,00	600,00	1.200,00
Eventos sócio cultural ( convite / multa)	1.000,00	3.000,00	6.000,00	12.000,00
<b>SUB-TOTAL RECEITA</b>	<b>306.234,00</b>	<b>918.702,00</b>	<b>1.837.404,00</b>	<b>3.674.808,00</b>
<b>2) DEMAIS ORIGENS*</b>				
Aplicações Financeiras	-	-	-	7.000.000,00
Honorários Advocatícios/2020	-	-	-	400.000,00
Passivo Trabalhista/ depósito judicial	-	-	-	28.612,00
<b>SUB-TOTAL DEMAIS ORIGENS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.428.612,00</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS / ORIGENS</b>	<b>306.234,00</b>	<b>918.702,00</b>	<b>1.837.404,00</b>	<b>11.103.420,00</b>

DESPESA / DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
<b>1) DESPESA</b>				
<b>ORDINÁRIA</b>				
Administrativa	91.855,72	275.567,16	551.134,32	1.102.268,64
Sindical	214.378,28	643.134,84	1.286.269,68	2.572.539,36
<b>SUB-TOTAL DESPESA</b>	<b>306.234,00</b>	<b>918.702,00</b>	<b>1.837.404,00</b>	<b>3.674.808,00</b>
<b>2) DEMAIS DESTINAÇÕES*</b>				
<b>PASSIVO TRABALHISTA</b>	-	-	-	28.612,00
<b>VALORES A REPASSAR</b>	-	-	-	365.574,75
Fundo apoio eleição / oposições bancárias (nacional)				100.000,00
Fundo para apoio aos movimentos sociais				100.000,00
Formação				150.000,00
Comunicação				200.000,00
Saúde				200.000,00
<b>INVESTIMENTOS</b>				
Mobiliário / equipamentos			-	200.000,00
Fundo de Reserva Centro de Recreação			-	1.200.000,00
Fundo de Reserva			-	4.734.425,25
Manutenção Sede administrativa / Sede Recreativa				150.000,00
<b>SUB-TOTAL DEMAIS DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.428.612,00</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS / DESTINAÇÕES</b>	<b>306.234,00</b>	<b>918.702,00</b>	<b>1.837.404,00</b>	<b>11.103.420,00</b>

Receitas e Despesas Anualizadas \*  
Previsão Orçamentária Aprovada em Assembleia geral no dia 28/11/2020

  
**Enock Bezerra Silva**  
Diret. Finanças/Administrativo

  
**Eloy Natan Silveira Nascimento**  
Presidente



# Balanço patrimonial, demonstrativo de superávit e resultado do 3º trimestre

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30.09.2020			
RECEITAS		DESPESAS	
	R\$		R\$
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.721.639,09</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.327.958,64</b>
Mensalidades	2.642.611,67	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.187.339,55
Receitas patrimoniais	8.968,00	Despesas com pessoal	559.538,93
Receitas financeiras	140.017,91	Encargos sociais	123.371,19
Taxa negocial	593.997,85	Outras despesas com pessoal	77.122,31
Devolução de taxa negocial	(127.408,75)	Assessorias	69.220,98
Ressarcimento de despesas	83.487,66	Utilidades e serviços	10.740,12
Eventos socio culturais	2.889,00	Materiais e suprimentos	25.404,12
Honorários advocatícios	377.075,75	Conservação e manutenção	11.576,36
		Despesas tributárias	8.955,06
		Despesas financeiras	12.448,85
		Despesas com depreciação	288.961,63
		<b>DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL</b>	<b>2.140.619,09</b>
		Comunicação	313.050,63
		Assuntos jurídicos	448.624,90
		Saúde e segurança	437.113,54
		Sócio cultural	103.325,83
		Centro recreativo	276.328,37
		Relação intersindical	88.479,90
		Formação sindical	22.669,15
		Utilidade e serviços	51.697,24
		Viagens e estadas	60.081,74
		Assembleias e reuniões	13.824,09
		Encontros e congressos	64.452,90
		Fundos de campanha	12.123,57
		Atos e manifestações	16.210,35
		Fundo para liberação de diretores	116.420,70
		Plebiscito s/Filiação a Central Sindical	0,00
		Diretorias regionais	116.216,18
		<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>393.680,45</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>3.721.639,09</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.721.639,09</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

## SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO Demonstrativo do superávit acumulado até 30.09.2020

NOMENCLATURAS	R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.526.963,14</b>
(+) Numerários em caixa	2.000,00
Bancos contas movimentos	174.423,25
Bancos contas poupanças	343.256,30
Bancos contas aplicações financeiras	7.007.283,59
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>92.767,42</b>
Estoque	2.226,55
Contas a receber	500,00
Adiantamentos/créditos com terceiros	21.633,71
Adiantamentos para pagamentos parcelados	10.160,00
Empréstimos a funcionários	15.840,00
Empréstimos a terceiros	20.715,00
Outros créditos	1.798,65
Adiantamento a fornecedores	14.730,00
Despesas pagas antecipadamente	5.163,51
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>98.370,34</b>
Outros créditos	33.830,27
Depósitos judiciais	64.540,07
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>5.641.837,72</b>
Investimentos	11.453,77
Bens móveis	504.539,99
Bens imóveis	5.124.615,51
Biblioteca	1.228,45
Obras em andamento - sede adm - Biblioteca	0,00
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>219.554,49</b>
Ativo de compensação	219.554,49
<b>TOTAL DE BENS E DIREITOS</b>	<b>13.579.493,11</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>845.430,41</b>
(-) Contas a pagar - contratados	96.499,48
Contas a pagar - fornecedores	8.887,56
Cheques em compensação	2.515,00
Obrigações sociais	43.845,95
Obrigações trabalhistas	0,00
Obrigações tributárias	3.613,64
Valores a repassar - processos	689.462,79
Adiantamento a repassar	605,99
<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>219.554,49</b>
Passivo de compensação	219.554,49
<b>TOTAL DE OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.064.984,90</b>
(=) SUB TOTAL	12.514.508,21
<b>TOTAL DO SUPERAVIT ACUMULADO</b>	<b>12.514.508,21</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças e Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30.09.2020			
ATIVO		PASSIVO	
	R\$		R\$
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.619.730,56</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>845.430,41</b>
DISPONÍVEL	7.526.963,14	Contas a pagar - contratados	96.499,48
Numerários em caixa	2.000,00	Contas a pagar - fornecedores	8.887,56
Bancos contas movimentos	174.423,25	Cheques em compensação	2.515,00
Bancos contas poupanças	343.256,30	Obrigações sociais	43.845,95
Bancos contas aplicações financeiras	7.007.283,59	Obrigações trabalhistas	0,00
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>92.767,42</b>	Obrigações tributárias	3.613,64
Estoque	2.226,55	Valores a repassar - processos	689.462,79
Contas a receber	500,00	Adiantamento a repassar	605,99
Adiantamento/créditos com terceiros	21.633,71	<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>219.554,49</b>
Adiantamentos para Pagamentos Parcelados	10.160,00	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12.514.508,21</b>
Empréstimos a funcionários	15.840,00	Superávit Acumulado	12.120.827,76
Empréstimos a terceiros	20.715,00	Superávit do Exercício	393.680,45
Outros créditos	1.798,65		
Despesas pagas antecipadamente - seguro veículos	14.730,00		
Despesas pagas antecipadamente	5.163,51		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>98.370,34</b>		
Outros realizáveis a longo prazo	33.830,27		
Depósitos judiciais bloqueados	64.540,07		
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.641.837,72</b>		
INVESTIMENTOS	11.453,77		
Direito de uso de programas	11.446,25		
Outros investimentos	7,52		
IMOBILIZADO	5.630.383,95		
Bens móveis	1.171.126,13		
Depreciação acum. bens móveis	-866.586,14		
Bens imóveis	6.365.697,02		
Depreciação acum. bens imóveis	-1.241.281,51		
Biblioteca	1.228,45		
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>219.554,49</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.579.493,11</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.579.493,11</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

## ORÇAMENTO ANUAL BANCÁRIOS APROVAM A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2021



Em Assembleia Geral realizada no sábado (28/11), na sede recreativa do SEEB-MA, em São Luís, os bancários maranhenses aprovaram – por ampla maioria – a previsão orçamentária do Sindicato para o exercício de 2021. Para o diretor de finanças do SEEB-MA, Enock Bezerra, a aprovação da previsão orçamentária ressalta, mais uma vez, a transparência, o equilíbrio financeiro e, sobretudo, o respeito que o SEEB-MA tem com as contribuições de seus associados.

## SEEB-MA COBRA DIÁLOGO E SUSPENSÃO DE TRANSFERÊNCIAS NA CAIXA

O processo de reestruturação e desmonte da Caixa Econômica Federal continua a todo vapor. Na semana passada, bancários foram surpreendidos com a determinação de que seriam sumariamente transferidos das filiais para as agências, muitas dessas, localizadas em outras cidades.

De acordo com o banco, o objetivo é reduzir o déficit de funcionários nas unidades. Porém, para o SEEB-MA, essa decisão não passa de uma tentativa discriminatória de obrigar os bancários com função incorporada ou aposentados pelo INSS a aderirem ao PDV em curso. No Maranhão, a notícia causou preocupação e revolta no funcionalismo, devido à falta de diálogo, de transparência e de respeito com os trabalhadores.

“Sem dúvida, trata-se de uma afron-

ta à história desses bancários. A falta de funcionários nas agências não será resolvida dessa forma, mas somente com a realização de concurso público e, sobretudo, com mais contratações. Afinal, o déficit de pessoal na Caixa já chega a 19 mil trabalhadores e tende a aumentar com esse PDV, piorando as condições de trabalho e de atendimento ao público. Por isso, bancário (a): não aceite pressão para aderir ao PDV. Toda transferência deve ser documentada e negociada. Em caso de abusos, procure o Sindicato” – afirmou o diretor Enock Bezerra.

Diante do exposto, o SEEB-MA exige a suspensão das transferências e solicita o agendamento de uma negociação, a fim de discutir o tema e evitar a piora das condições de vida e de trabalho dos bancários.



### BRDESCO

## BRDESCO CONTINUA DEMITINDO BANCÁRIOS EM TODO O PAÍS

O SEEB-MA lançará ainda neste mês uma campanha em outdoors para denunciar e protestar contra as demissões imotivadas promovidas pelo Bradesco no Maranhão.

Atualmente, parceiro da Disney, o banco parece realmente viver em um “conto de fadas”, por acreditar que é humanamente possível atender a milhares de clientes com tão poucos bancários nas agências e nos postos de

atendimento (PAs).

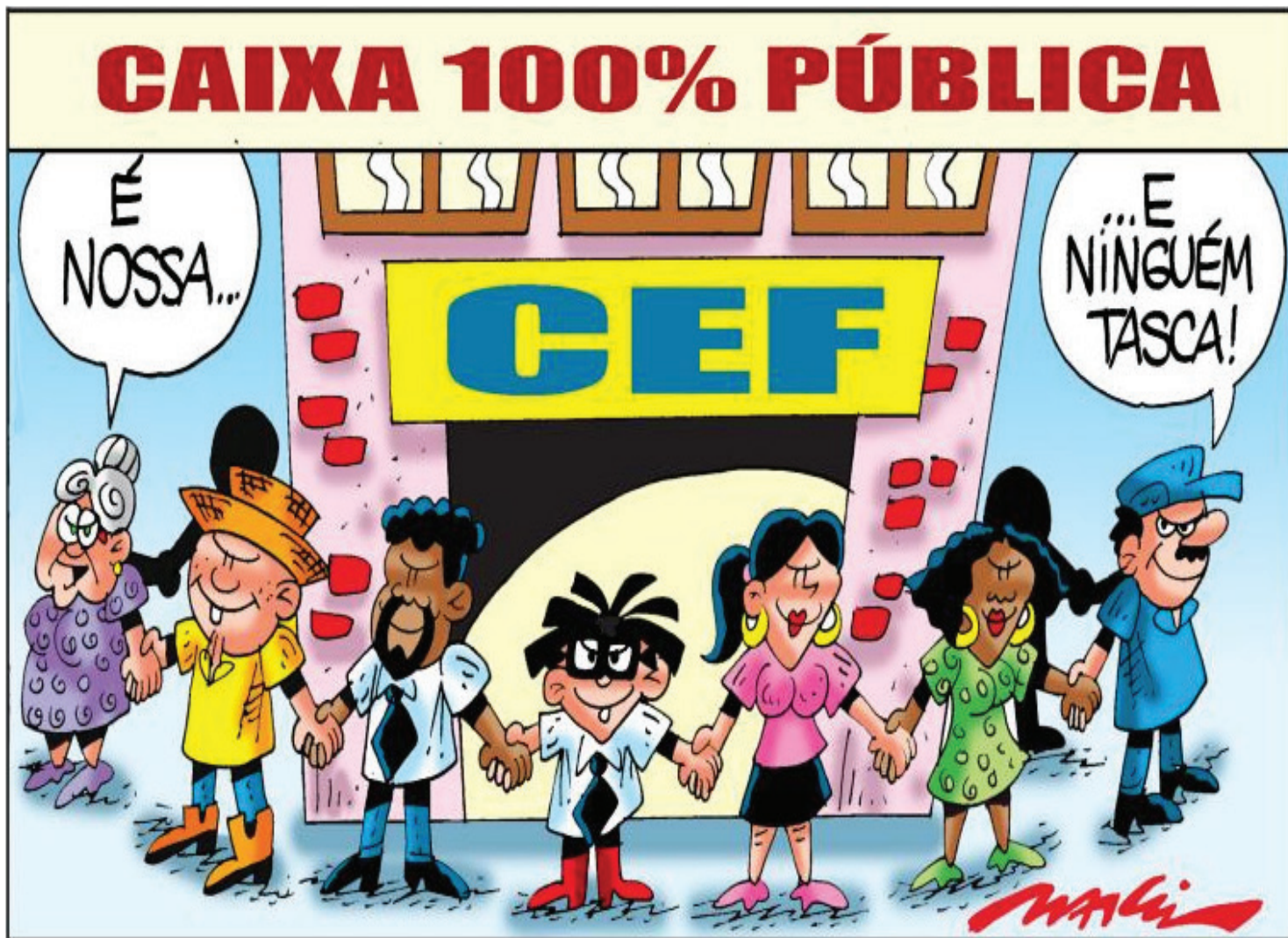
Para os funcionários, toda sexta-feira é um filme de terror, motivo de pânico entre os trabalhadores, pois é o dia preferido do Bradesco para “cortar cabeças”. Embora tenha se comprometido em não demitir durante a pandemia, o banco não cumpriu a sua palavra, sendo o campeão de demissões, assédio e falta de sensibilidade durante a crise sanitária, pois muitos dos desligamentos

ocorreram por e-mail ou telegrama.

“É inaceitável essa política perversa do Bradesco, de colocar pais e mães de família na rua, sem ter motivos, ainda mais diante dos lucros exorbitantes auferidos pelo banco. Exigimos o fim das demissões imotivadas e vamos continuar na luta para que o Bradesco respeite a categoria” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Cláudio Costa.







O SEEB-MA vem – por meio desta carta – fazer um chamado a todos os prefeitos maranhenses eleitos em cidades que possuem agências da Caixa Econômica Federal (CEF). Com o apoio de vocês, da classe política em geral e, sobretudo, de toda a sociedade civil, precisamos unir forças em defesa da Caixa 100% Pública, que está sendo ameaçada pelo Governo Federal.

Lamentavelmente, essa grande estatal, agente de desenvolvimento econômico e social do país, está sendo privatizada pouco a pouco pelos últimos governos, tendo a sua função originária desvirtuada, a fim de adequá-la à lógica do mercado, que só pensa no lucro pelo lucro.

Para o SEEB-MA, as reestruturações, a venda iminente de setores estratégicos, como a Caixa Seguridade, assim como o fechamento de agências e a demissão de funcionários são etapas de um grande plano, cumprido à risca desde o Governo FHC, para entregar o banco público para o setor privado, o que prejudicará, sobremaneira, a população brasileira.

Se essa trama sorrateira, que visa à privatização da Caixa, vier a se concretizar, qual banco financiará a casa própria e o acesso ao ensino superior a juros mais baixos? Qual banco estará presente em todos os municípios brasileiros? Qual banco investirá em obras de infraestrutura e saneamento, melhorando a qualidade de vida dos mais pobres?

Qual banco administrará com competência e transparência o FGTS, o Seguro-Desemprego e os programas sociais, como o Bolsa Família? Nenhum, pois – como dito – os bancos privados só pensam no lucro e não em políticas de desenvolvimento para o povo.

Apenas a título de exemplo, só um banco público pode fazer o que a Caixa faz pelo Maranhão e pelo Brasil, com o pagamento do auxílio emergencial durante a pandemia. Cumpre ressaltar, ainda, que 84,7% dos financiamentos imobiliários realizados em nosso Estado pertencem à Caixa. Já os bancos privados quase não financiam casa própria por aqui e, quando o fazem, é para a classe média alta, ignorando os mais pobres.

Em todo o Maranhão, o Programa

Minha Casa, Minha Vida construiu 102.461 unidades habitacionais, já os bancos privados não investem em moradia popular. Desde 1995, o FGTS já executou R\$ 62 bilhões em obras de saneamento, habitação e infraestrutura em terras maranhenses, áreas estas que os bancos privados não têm interesse algum em investir.

Por tudo isso, é necessário que vocês, prefeitos, a classe política e a sociedade como um todo se juntem à luta do SEEB-MA e dos funcionários em defesa da Caixa 100% pública e contra os ataques do Governo Bolsonaro, que só pensa em retirar direitos dos trabalhadores e vender o patrimônio do povo brasileiro.

Se nada for feito, em poucos anos a CEF deixará de existir e a população perderá uma empresa que sempre exerceu papel fundamental na história do desenvolvimento econômico e social do país. Com a luta e o apoio de vocês, o SEEB-MA espera que, em 2021, o Governo Federal recue de suas pretensões perversas e mantenha a Caixa do povo e com o povo.

**Vamos à luta!**

# “ADOCIMENTO BANCÁRIO É FRUTO DO TERROR IMPOSTO PELOS BANCOS”



O Projeto “Escuta Clínica do Bancário”, criado pelo SEEB-MA em parceria com a doutoranda em Psicologia Social pela UNB, Solange Silva, tem revelado dados alarmantes sobre a situação de sofrimento e/ou adoecimento relacionada ao trabalho vivenciada pelos bancários do Maranhão. Do total de trabalhadores que buscaram o atendimento psicológico virtual, disponibilizado pelo Projeto, 66,7% são empregados do Bradesco, dos quais 88,9% trabalham nos Postos de Atendimento Avançado (PAs).

Em 100% dos casos, constatou-se que o início ou o agravamento do adoecimento no trabalho estão diretamente associados a uma promoção ou a uma transferência de localidade, as quais – em regra – ocorrem de modo arbitrário e sem suporte profissional, financeiro ou emocional por parte da gestão dos bancos.

Na análise dos casos, verificou-se que a vontade e a opinião dos empregados são completamente ignoradas pelas instituições financeiras, que se utilizam da ameaça e do medo para impor a promoção ou a transferência, o que tem repercutido negativamente na saúde dos bancários.

No caso do Bradesco, são precárias ou nulas as condições de treinamento e capacitação oferecidas para preparar os trabalhadores para o exercício do novo cargo/função. Sem falar que não há condições mínimas de apoio logístico e financeiro para a mudança de cidade, o que se configura mais um fator de sobrecarga financeira e psicológica para o trabalhador.

Como se não bastasse, a análise dos dados revela que o prazo para mudar de localidade é muito curto, em regra, inferior a uma semana, o que gera um estado de tensão e perturbação percebido de modo mais acentuado nas bancárias que têm filhos pequenos e em idade escolar.

De acordo com a psicóloga Solange Silva, essa mudança geográfica abrupta, arbitrária, ameaçadora e sem suporte de qualquer ordem, implica numa forte ruptura dos laços sociais e familiares dos trabalhadores, o que tem efeito perverso sobre a saúde mental. Vale ressaltar ainda, que, no caso específico dos PAs (Postos de Adoecimento?!) do Bradesco, a pes-

quisa demonstrou que a atuação solitária do bancário no posto ocasiona acúmulo de funções e sobrecarga de trabalho, que associados à excessiva cobrança por metas e prazos, levam os bancários a apresentarem sintomas depressivos e ansiosos.

“Por fim, é possível afirmar que as promoções/transferências feitas, principalmente pelo Bradesco, as quais poderiam ser sinônimo de reconhecimento profissional, de um modo geral e especialmente aquelas que resultam em lotação nos PAs, são fontes diretas de agravamento do estado de sofrimento, resultando em adoecimento no e pelo trabalho” – concluiu Solange.

Para a diretora de saúde e segurança no trabalho do SEEB-MA, Regina Sanches, o Projeto “Escuta Clínica dos Bancários” foi um sucesso e comprovou, cientificamente, o que o Sindicato tem denunciado há anos: “que os bancos são os grandes responsáveis pelo adoecimento da categoria, pois este decorre da política de gestão dessas instituições, baseado na pressão, no medo, na ameaça, no assédio, na sobrecarga, no acúmulo de funções, na falta de reconhecimento, no tratamento de seus funcionários como coisas, pois só pensam no lucro em detrimento das pessoas, política essa que deve e continuará sendo duramente combatida pelo Sindicato. Vamos à luta” – finalizou Regina.

## ATENÇÃO

### BANCÁRIO: PROCURE O SINDICATO EM CASO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

As péssimas condições de trabalho nos bancos têm gerado muitos problemas para a categoria. Além de prejuízos à saúde, a cobrança de metas e a sobrecarga de trabalho têm levado bancários a descumprirem

normas e procedimentos internos, ocasionando a abertura de processos administrativos (PAD) contra eles. Diante disso, o Sindicato orienta a categoria a cumprir os normativos dos bancos, mesmo que os gestores

pressionem e peçam o contrário. Caso você, bancário, seja notificado sobre algum processo administrativo, entre em contato imediatamente com o Sindicato, a fim de receber orientações e apoio jurídico necessários.

## CORONAVÍRUS

### BANCÁRIO (A): ENVIE DOCUMENTOS PARA EMISSÃO DA CAT

Atenção! Todos os bancários que foram diagnosticados com a Covid-19 devem encaminhar para a Diretoria de Saúde do Sindicato ([cassiovaldenor@uol.com.br](mailto:cassiovaldenor@uol.com.br) ou [reginasanches76@gmail.com](mailto:reginasanches76@gmail.com)) alguns documentos para a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho - ver relação abaixo). O objetivo é resguardar os direitos previdenciários dos associados que foram acometidos pela doença, garantindo benefícios futuros. Vale ressaltar que o documento só será

emitido para os casos confirmados e não para os suspeitos de contaminação pelo coronavírus. O SEEB-MA garante, ainda, a total confidencialidade das informações enviadas. Desse modo, para a emissão da CAT, são necessários os seguintes documentos: cópias do atestado e relatório médico, exames, testes, RG, CTPS, PIS, CNPJ da agência, comprovante de residência, valor salarial bruto, função exercida no banco e data do último dia trabalhado.

Dúvidas? Ligue: (98) 98155-4471.

